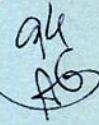


DEFERIDO NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO  
PORTO EM CANARAI



Registado  
n.º 1269  
sob o n.º 94  
9-9-910

Lma. Camara  
Gastano



2º REPARTIÇÃO

Nº 3795

M de Julho de 1911

Antonio da Silva Monteiro, pre-  
tendendo construir uma casa na rua  
de Luz Lorianos, freguesia de Paranhos,  
conforme o projecto juntado,

Pede a S. Ex. se  
digne conceder-lhe  
licença

Porto, 8 d'agosto de 1910  
(Do requerente)  
Manuel Ferreira

Para entrada no Caixa Municipal, da quantia  
de Rs. 10.000 a que se refere a informação  
da repartição técnica junta ao presente requeri-  
mento, foi passada a guia N.º 687 n'esta data.  
Rep.º da Fazenda Mp.º 14 de Julho de 1911

Pereira Pereira

Dam.º

R.E.

3º REPARTIÇÃO  
Registo. 1249

1 - 8 - 910

n.º 17

Licença N.º 1125  
de 14 de Julho de 1911



CMP  
AG

95  
16

Os abaixo assinados, mestre d'obras,  
declaram, para os efeitos da Regula-  
mento de 6 de Junho de 1895, que  
assume a responsabilidade da  
construção d'uma casa no nº  
de Largo Graciosa, freguesia de  
Prazeres.

Santos de Agosto de 1910  
Antônio da Silva Martins

Reconheço a assignatura supra.

Porto, 8 de Agosto de 1910.  
En. Tese de 5



*Assinado*

*Recebido*

APPROVADA PORTO EM CAMARA,

8 DE Setembro DE 1910

OV PRESIDENTE

Odeleg



96  
C.M.P.  
AG

~~Antônio da Silva Olautinho, pretende con-~~  
~~struir uma casa na rua de Luz Soriani,~~  
~~conforme o projeto juntó:~~

~~As paredes serão de granito assente em argamassa.~~

~~Os travamentos e a ameaçade da cobertura serão de granito de Riga. O resto da madeira a empregar no interior da obra será de pinho e a do exterior será de cedro branco.~~

~~A cobertura será de telha da de Olaria.~~

~~As caldeiras e condutores das aguas frias serão de chapa de ferro galvanizado.~~

~~O tubo de queda será de grés vidrado e será prolongado até acima dos estígios do telhado e de 0,11 de diâmetro.~~

~~- As bacias das latrinas serão de louça vidrada e de sifão.~~

~~A fossa será de pedra d'alvenaria argamassada, revestida interiormente a argamassa hidráulica e coberta de ladrilho.~~

~~As paredes serão asphaltadas.~~

~~A chaminé será de tijolo, com os angulos interiores arredondados e separada de 0,15 dos madeiramentos mais próximos.~~

Registo { N.º 1249  
Data 8 de Março

Licença { N.º  
Data



(C.M.P.  
A.G.)

# Camara Municipal do Porto

3.ª Repartição — Obras Publicas

## EDIFICAÇÃO URBANA

Especificação da obra: Construção de prédio

Requerente: António da Silva Broutinho

Morada:

Situação da obra: Praça Luiz Sariano

Responsável: Braga (nro. ob. d.p.)

### A) No projecto apresentado é

de 87,00 m<sup>2</sup>, a superfície total coberta, incluindo annexos;

de 100,00 m<sup>2</sup>, a superfície total habitável (util);

de 8,60 m<sup>l</sup>, a extensão horizontal das fachadas voltadas para a via publica;

e de 2,0 m<sup>l</sup>, a menor distancia d'aquellas a esta;

de 6,50 m<sup>l</sup>, a altura média da mais alta das fachadas;

e de 4,0 m<sup>l</sup>, a altura média da mais baixa das fachadas.

Tem um pavimentos de nível superior ao do solo circunjacente, aguas-furtadas e lajes de pavimento mais baixo que o solo.

Destina-se a habitação

Está nos casos do art. 136.º do Cod. de Post.

Declaração de responsabilidade: qd'área

## O projecto

**B)** pelo que respeita ás prescripções do Código de Posturas em vigor e do regulamento de Salubridade das edificações urbanas, aprovado por decreto de 14 de Fevereiro de 1903:

- a) sobre a altura das fachadas (art.º 5.º e 6.º do R. de S.) . . . . . *Saltifac*  
b) sobre a altura inferior, ou pé direito dos andares (§ 3.º do art. 6.º do R. de S.) . . . . . " "  
c) sobre quartos de dormir e dormitorios (art. 13.º do R. de S.) . . . . . "  
d) sobre as dimensões das janellas (art. 11.º do R. de S.) . . . . . "  
e) sobre pateos e saguões (art.ºs 19.º e 20.º do R. de S.) . . . . . "  
f) sobre escadas interiores (§§ 1.º e 2.º do art. 9.º do R. de S.) . . . . . "  
g) sobre portas, janellas, balcões ou mostradores nos andares terreos (art. 146.º do C. de P.) . . . . .  
h) sobre alpendres, sobre-ceus ou cobertura de portas avançando sobre a via publica (art. 146.º e seus §§ 1.º e 3.º do C. de P.) . . . . .  
Nota: a superficie da projecção do alpendre na via publica é de <sup>mq</sup>; a taxa annual a que se refere o § 2.º do art. 146.º do C. de P. poderá ser de reis . . . . .  
i) sobre peões salientes junto das hombreiras dos portaes (art. 132.º do C. de P.) . . . . .  
j) sobre degraus, escadarias, rampas e balcões junto ás soleiras das portas (art. 131.º do C. de P.) . . . . .  
k) sobre beiraes e calões dos telhados (§ 1.º do art. 136.º do C. de P.) . . . . . *Saltifac*  
l) sobre tubos de queda (art. 25.º a 35.º inclusivé, do R. de S. e § 2.º do art.º 136.º, art. 148.º, 149.º e 168.º do C. de P.) . . . . . "  
m) sobre siphões e tubos de ventilação (art. 36.º a 41.º inclusivé do R. de S.) . . . . . "  
n) sobre latrinas, pias, urinoes e outros escoadouros (art. 42.º a 47.º inclusivé) . . . . . "  
o) sobre fossas (art. 48.º a 53.º do R. de S.) . . . . . "  
p) sobre as condições a que deve satisfazer os alojamentos de pavimento subjacente ao da rua ou do terreno confinante (art. 18.º do R. de S.) . . . . .  
q) sobre a defeza das paredes contra a humidade vinda capillarmente dos alicerces (art. 10.º do R. de S.) ou vinda dos telhados (art. 16.º do R. de S.) . . . . . *Saltifac*  
r) sobre a defeza dos pavimentos terreos contra a humidade (art. 9.º do R. de S.) . . . . . "  
s) sobre chaminés (art. 129.º e 130.º do C. de P.) . . . . . "  
t) sobre alojamento para animaes (art. 54.º e 55.º do R. de S.) . . . . .  
u) sobre edificios para reunões publicas, como egrejas, theatros, etc., e para officinas (art. 12.º do R. de S.) . . . . .  
v) sobre os terrenos alagadiços, humidos ou sujos (art. 1.º e 2.º do R. de S.) . . . . .  
x) sobre construcções ou installações onde possam depositar-se, immundices, como cavallariças, curraes, vaccarias, lavadouros, fabricas de productos corrosivos ou prejudiciaes para a saude publica, etc. (art. 3.º do R. de S.) . . . . .  
y) sobre terrenos vizinhos de cemiterios (art. 4.º do R. de S.) . . . . .  
z) sobre a saliencia de varandas cobertas, balcões, *bow-windows*, etc. . . . .

- C)** sob o ponto de vista architectonico . . . . . *Saltifac*

- D)** pelo que respeita á estabilidade . . . . .

**Condições a impôr:**

CMP  
AG

Alinhamento: a ser oportunamente

Nível de soleiras: a

Depósito: 100.000 mil

Observações:

S.C. de M. Sanitários

11-8-910

Pelo Chefe da Projetista

A. J. Barreto

Aprovado, sem restrição, pela  
C. de M. S. em sessão de 3-9-910  
Jeronimo Fran. de Oliveira

D'acordo com o parecer do Com. de M. San-  
nitários.

Porto, 6/11/910 Pelo chefe da Proj.

Ass. - Tomaz Ribeiro

Projeto aprovado

8. 9. 10

Tomaz Ribeiro

Câmara Municipal



CMP  
AG

100  
AG

Câmara Municipal do Porto

Anno Civil de 1911

Guia de entrada de deposito N.º 687

Despacho de 8 de Setembro de 1910

Dinheiro corrente . . . . .	100 000
Papeis de credito . . . . .	8
Total Rs. . . . .	<u>100 000</u>

Pela presente guia vai António da Silva Almeidinha entrar no Cofre d'esta Municipalidade com a quantia de dez mil reis, em dinheiro.

como depósito de garantia às condições em que lhe foi concedida a licença n.º 1125 d'esta data para construir uma casa na rua de Luz Laranha, freguesia de Laranhas

quantia de que o respectivo tesoureiro passará o competente recibo.

Porto e Repartição de Fazenda Municipal, 14 de Julho de 1911

O Chefe dos serviços de Fazenda,

Recebi a quantia de dez mil reis supra mencionada.

Thesouraria Municipal do Porto, em 14 de Julho de 1911

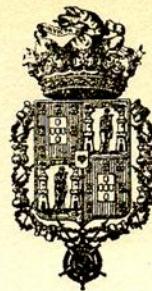
Registada

Em 14 de Julho de 1911

O Thesoureiro,

José Pires da Fonseca

Câmara Municipal do Porto



CMP  
AG

N.º 1125 AG 101

# Municipalidade do Porto

Concede-se licença a António da Silveira Mon-  
tinho para que possa construir uma edificação na ruas  
de Cruz Laranjeiro, freguesia de São João,  
conforme o projeto que lhe foi appre-  
vado em 8 de Setembro de 1910,

em harmonia com o disposto no regulamento das edificações urbanas, decretado em 14 de Fevereiro de 1903, e ficando sujeito ao alinhamento e nível de soleiras que lhe serão designados gratuitamente e ao disposto nas respectivas posturas e mais deliberações municipais; e bem assim para que possa ocupar logar em terreno público para depósito de materiais, devendo cumprir o disposto nos art.<sup>os</sup> 138 a 140 inclusivé do Código de Posturas Municipais.

Porto e Paços do Concelho, 14 de Julho de 1911

J. C. P. Braga, Arquitecto Portuense,  
Engenheiro Chefe da 3.ª Repartição, subscrevi.

PRESIDENTE,

D. António Esteves

Vesta emolumentos para a Ca-  
mara, 500 reis. mil reis

Alvalade

Registada.

Silva

Depositou na thesouraria do Concelho a quantia de 500 mil  
reis, conforme a guia n.º 687